

## HIGIENIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DOS LIVROS RAROS DO ACERVO DA FACULDADE DE DIREITO (UFPEL)

**ELIAS KRUGER ALBRECHT<sup>1</sup>; ANDRIELE JANDT HONKE<sup>2</sup>; QUELI REJANE DA  
SILVA KONZGEN<sup>3</sup>; ANA INEZ KLEIN<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – eliask.albrecht@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – andrielehonke@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade federal de Pelotas – kellykonzgen@yahoo.com.br*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – anaiklein@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este projeto foi desenvolvido na disciplina de Arquivos Especiais, do Curso de Bacharelado em História. O mesmo foi executado na Biblioteca Professor José Júlio de Albuquerque Barros, a biblioteca do curso de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A biblioteca foi fundada em 1912, logo após a fundação da Faculdade de Direito, em Porto Alegre, no ano de 1909.

A Biblioteca possui uma sala de obras raras, entre elas periódicos e livros com cerca de 2000 obras dos séculos XVIII e XIX, sendo que em sua maioria são obras jurídicas. Algumas coleções de livros foram doações das famílias de professores falecidos. É importante ressaltar que entre as obras encontram-se livros que fazem parte da memória da referida faculdade. Os livros raros fazem parte do patrimônio histórico-cultural da instituição em que se encontra. Sua preservação é também a preservação histórica da memória da sociedade em que está inserida. É de suma importância sua organização para que as gerações futuras possam ter acesso a essas obras. De acordo com BATISTA (2006):

Os livros, sejam eles antigos ou raros, são considerados documentos representativos da memória de um país, e devem ser considerados como patrimônio histórico e cultural, um patrimônio literário e intelectual da região, representativo da memória regional, nacional e mundial. Eles mantêm a memória do passado, pois refletem a comunidade e os indivíduos em determinados períodos da história. O registro destas ideias dá um sentido real de existência ao homem. (BATISTA, 2006, p.22)

Atualmente, os livros raros da biblioteca do Direito, encontram-se acondicionados em sua maioria em estantes de madeira, de face simples, o que não é recomendado, pois a forma ideal seria uma estante que além de permitir a circulação de ar, evitasse que os agentes biológicos como, fungos, traças, cupins e brocas, mais comuns em madeira, não pudesse se reproduzir. Observamos que as obras necessitam de uma higienização, visto que a simples limpeza é uma etapa importante para a conservação dos livros, pois diminui a possibilidade de desenvolvimento de fungos e de insetos. Além de prolongar a durabilidade dos mesmos. Para PAES (1997):

Os arquivos especiais são aqueles que sob sua guarda possuem documentos em diferentes tipos de suportes, e que por essa razão, merecem tratamento especial não apenas no que se refere ao armazenamento, como também ao registro, acondicionamento controle e conservação. (PAES, 1997, Pg.155)

Buscamos com esse projeto identificar as obras que necessitam de uma higienização e desenvolver os procedimentos necessários para a realização da mesma. E durante o processo, identificar as obras que precisam ser encaminhadas para algum reparo, devido à deterioração causada por ataques biológicos como perfurações por insetos, entre outros. Consideramos que com a realização da higienização iremos prolongar a vida útil das obras e possibilitar, assim, às gerações futuras, a oportunidade de conhecer e ter acesso a essas obras. A cultura é um sistema continuado de transferência de crenças e valores, de saberes e comportamentos que caracterizam uma comunidade e a biblioteca tem como uma de suas responsabilidades a preservação das obras raras.

## 2. METODOLOGIA

Primeiramente, nas aulas de Arquivos Especiais foi proposta a realização de um estágio na disciplina. Optamos em desenvolver o projeto de intervenção em obras raras. O local escolhido pelo grupo para a realização do estágio foi a Biblioteca da Faculdade de Direito da UFPEL, onde se encontra um acervo com livros raros. Informalmente verificamos a possibilidade de realizarmos a prática, havendo a concordância da direção da biblioteca, em conjunto com a professora da disciplina, foi entregue a documentação formal de estágio e logo após tivemos o primeiro contato com as obras e a história do local, verificando o ambiente em que se encontram. Com isso, podemos perceber e traçar alguns objetivos juntamente com a professora orientadora para intervenção e colaboração com o acervo. Através do diagnóstico dos livros optou-se pela higienização das obras raras. Para a realização da higienização usamos as técnicas a seguir:

Tiramos o livro da estante com cuidado e tomando algumas precauções como marcar a posição em que se encontrava, para que após a higienização, fosse feita a limpeza da estante com pincel e o livro retornasse ao lugar de origem. A etapa de higienização foi feita sobre uma mesa que continha apenas os livros e os materiais para realização do trabalho. Primeiramente o livro foi oxigenado, folheando-o por inteiro. Com um pincel macio retiramos a poeira contida na parte externa e logo após fizemos a varrição de cada página do livro, tomando o cuidado de sempre utilizar o pincel e fazer a limpeza em direção contrária ao higienizador.

Durante o processo de higienização aproveitamos para registrar as obras que se encontram danificadas e que necessitavam de uma intervenção especializada, como um tratamento curativo, mecânico e/ou químico. Na execução da atividade tomamos as precauções necessárias para nos proteger contra possíveis contaminações do papel e reações alérgicas usando máscara e luvas de procedimento. A limpeza foi realizada em local bem ventilado.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estágio realizado desenvolvemos a higienização e diagnóstico de 106 livros. Do total dos livros analisados e higienizados 61 foram diagnosticados com problemas devido ao tempo e ao mau acondicionamento dos mesmos. E 45 estão em bom estado necessitando apenas da higienização.

Ao decorrer do estágio foi apontado que os livros encontram-se acondicionados em estantes de madeira, encostados na parede, sendo que o ideal seria estantes vazadas e afastadas 30 cm da parede, para melhor circulação do ar, evitando assim a proliferação de agentes biológicos.

Propomos a conscientização para a equipe administrativa do acervo, da importância da adequação do local para prolongar a vida útil das obras. Elaboramos uma planilha com os dados de todos os livros analisados, contendo observações daqueles que necessitam de intervenção especializada, como por exemplo, restauro. E iremos disponibilizar a tabela para a coordenadora da biblioteca, que poderá dar continuidade ao projeto de higienização e diagnóstico, bem como recorrer a uma intervenção especializada.

#### **4. CONCLUSÕES**

Concluímos que as atividades desenvolvidas foram satisfatórias, pois ao realizar a higienização e diagnóstico, contribuímos para a prolongação da vida útil das obras, que fazem parte de toda uma sociedade. Tivemos a oportunidade também de conscientizar a equipe e interessados sobre a importância da preservação daquele acervo.

No decorrer do estágio tivemos a oportunidade de enriquecer o nosso conhecimento. A partir deles foi possível observar a evolução das técnicas de produção de um livro, como material utilizado, capa, folha, costura e a forma de apresentação no geral, bem como, apreciar as reformulações das leis no decorrer da história jurídica do Brasil.

Com bases nas referências teóricas tivemos a oportunidade de elaborar e executar um projeto, que contribuiu para nossa formação, ao nos proporcionar desenvolver na prática, a teoria estudada nas aulas da disciplina de Arquivos Especiais.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**CHARTIER, Roger.** *À Beira da Falésia: A história entre incertezas e inquietudes.* Ed Universidade, UFRGS, Porto Alegre, 2002.

**BATISTA, A. H.** *Conceitos e critérios para a qualificação de Obras Raras da Biblioteca de Direito da Universidade Federal de Pelotas.* 2012. 106f. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural). Universidade Federal De Pelotas, 2012.

**PAES, M.L.** *Arquivo Teoria e Pratica.* 3º Edição. S/I: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

**UFMG.** *Introdução às técnicas de Acondicionamento e Higienização de livros raros e Especiais.* Sistema de biblioteca da UFMG, Belo Horizonte, 2010. Acessado em 02 abri 2015, *on line*, disponível em:  
[/www.bu.ufmg.br/boletim/obrasraras/introdu%E7%E3o\\_t%E9cnicas\\_acondicionamento\\_higieniza%E7%E3o.pdf](http://www.bu.ufmg.br/boletim/obrasraras/introdu%E7%E3o_t%E9cnicas_acondicionamento_higieniza%E7%E3o.pdf)